

Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia

Acta da Reunião nº 05/2010

Aos doze dias do mês de Maio do ano dois mil e dez, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 3.18 do edifício 2 da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), deu-se início à reunião nº 05/2010 do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia (CC).

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Adelino Vicente Mendonça Canário

Alfredo Morais Cravador

Amílcar Manuel Marreiros Duarte

Fernanda Marília Daniel Pires

João Paulo Gil Lourenço

José António Carreira Saraiva Monteiro

José António Sousa Moreira

José Manuel Peixoto Teixeira Leitão

Maria de Lurdes dos Santos Cristiano

Maria do Carmo Raposo de Medeiros

Maria Emília Lima Costa

Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel

Paulo Miguel de Barros Pacheco Seara de Sá

Pedro João Valente Dias Guerreiro

Rafael Brigham Neves Ferreira Santos

Robertus Hendrikus Potting

Tomasz Boski

Vera Linda Ribeiro Marques

Participou ainda na reunião o Presidente do Conselho Pedagógico, Prof. José Valente de Oliveira. O Director da FCT, Prof. Rui Cabral e Silva justificou a sua ausência.

Justificaram a ausência os seguintes membros do CC: António Eduardo de Barros Ruano; Helena Maria Leitão Demigné Galvão; Henrique Leonel Gomes; Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques; Maria Jacinta Silva Fernandes e Maria João Anunciação Franco Bebianno.

A Professora Leonor Cancela já não pertence a este CC, uma vez que foi oficialmente transferida para o DCBM.

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

1. Aprovação da acta da reunião anterior e da acta da reunião extraordinária n.º 5/2010.
2. Informações.
3. Aprovação do regulamento do Conselho Científico.

4. Aprovação do Plano Individual de Formação Avançada da mestre Daniela Veloso Coelho – doutoramento em Química.
5. Ratificação do reconhecimento pelo presidente do conselho científico de que o currículo científico da Selma Maria Henriques Gabriel atesta a sua capacidade para realizar o programa de doutoramento em Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente.
6. Admissão a programa de doutoramento: Amir Reza Shahbazkia, doutoramento em Engenharia Informática – título proposto: “Persian mobile page reader using text to speech”. Orientador: Professor Hamid Reza Shahbazkia.
7. Indicação dos relatores para o processo de contratação por termo indeterminado do professor auxiliar André Botequilha de Carvalho Leitão (DCTMA).
8. Números de vagas para mudanças de curso, transferências e concursos especiais para o ano lectivo 2010/2011.
9. Nomeação de comissões de creditação das licenciaturas e dos mestrados.
10. Constituição da comissão coordenadora do mestrado em Ensino de (Biologia e de Geologia, Física e de Química, Matemática) no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.
11. Doutoramento em Ciências Biológicas – correcção da deliberação do senado.
12. Constituição de júris de doutoramento – ponto de situação.
13. Posição do conselho científico sobre os “novos regulamentos”:
 - a. Avaliação de desempenho dos docentes.
 - b. Prestação de serviço docente.

Ponto 1 – Aprovação da acta da reunião anterior e da acta da reunião extraordinária n.º 5/2010.

Foi aprovado, por unanimidade, o projecto de acta da reunião 04/2010 de 13/04/2010.

Foi aprovado, com um voto contra (Rafael Santos) o projecto de acta da reunião extraordinária n.º 5/2010, após ter sido corrigida a hora de encerramento da reunião.

Ponto 2 – Informações

O Presidente informou ter recebido um documento sobre a calendarização dos Mestrados e que iria enviar esse documento aos Departamentos e às Comissões Coordenadoras para verificação. Interrogado sobre a origem do documento, o Presidente admitiu ter presumido tratar-se de um extracto da lista enviada para a Reitoria para a homologação, pelo Senhor Director, mas estando o Senhor Director ausente, não lhe tinha sido possível confirmar tal presunção.

O Professor Rafael Santos indagou se essa lista era coincidente com a lista de Mestrados a abrir que tinham sido aprovados em reunião anterior do Conselho Científico. A resposta foi afirmativa, tendo sido acrescentado que o calendário tinha sido deixado ao cuidado do Director.

O Presidente informou sobre o conteúdo dos últimos despachos reitorais de nomeação dos directores dos Serviços Académicos (Dr.^a Maria Carlos), Recursos Humanos (Dr.^a Sílvia Cabrita) e do Coordenador Técnico da Unidade de Investigação Científica e Formação Pós-Graduada (Dr. António Cabecinha).

O Presidente informou que tinha sido finalmente assinada a contratação do Prof. Cristiano Soares para o DEEI, como professor auxiliar convidado por um ano.

Ainda a propósito de contratações, o Presidente informou que o convite formulado ao Dr. Pedro Pousão, investigador do IPIMAR, para ser contratado como Professor Convidado, tinha sido por ele recusado. A este propósito o Professor Adelino Canário interveio, para dizer que tinha havido um mal-entendido relativo à autorização do IPIMAR, mas que tinha sido ultrapassado e que o Dr. Pousão havia aceite a proposta de contratação.

Sobre a distribuição de serviço docente (DSD), o presidente do CC pediu insistentemente aos departamentos que fizessem um esforço para que a DSD estivesse pronta a tempo da próxima reunião.

Vários docentes se pronunciaram sobre o formato das folhas de cálculo usadas para registar o serviço docente ser muito complicado e foi sugerido que se pedisse ao Director que fosse feita uma formação aos funcionários para preencherem os mapas. O Professor Rafael Santos esclareceu que essa formação já tinha sido feita e que tinha introduzido alterações na folha de cálculo que permitiriam acomodar todo o tipo de actividades lectivas.

Alguns membros mencionaram que seria bom ter a DSD deste ano aprovada, tal como realmente aconteceu, antes de se pensar no próximo ano.

O presidente do CC informou que a Direcção da Faculdade se tinha chamado a si a tarefa de produzir um quadro com o alinhamento de todas as disciplinas nos respectivos blocos, o que seria um grande contributo para que a DSD pudesse ser feita sem erros de colocação das disciplinas em blocos e sem que sejam esquecidas disciplinas.

Ponto 3 – Aprovação do regulamento do Conselho Científico.

O Prof. Rafael Santos entregou por escrito uma proposta de alteração de alguns artigos do regulamento. Depois de debate sobre a quem as actas deveriam ser distribuídas e como deveria circular a informação do que se aprovava nas reuniões do Conselho Científico, foram feitas alterações nos artigos 9.º e 14.º do regulamento que já tinha sido aprovado na generalidade em reunião anterior e, finalmente, foi este aprovado por unanimidade, com as alterações introduzidas.

Ponto 4 – Aprovação do Plano Individual de Formação Avançada da mestre Daniela Veloso Coelho – doutoramento em Química.

Neste ponto houve um demorado debate sobre se se deve ou não creditar, como fazendo parte da Formação Avançada, disciplinas feitas em Mestrados pré-Bolonha por candidatos que também tivessem feito uma licenciatura pré-Bolonha. A Professora Lurdes Cristiano, directora do doutoramento em Química, apresentou o caso e afirmou que era seu entendimento destinar-se a parte curricular do doutoramento a colmatar falhas em áreas necessárias ao trabalho da tese, o que não era o caso desta aluna que já tinha obtido os conhecimentos necessários ao desenvolvimento do seu trabalho de investigação no seu Mestrado. Prosseguiu insistindo que esta era uma excelente oportunidade do CC definir o que pretende que seja estabelecido como requisitos mínimos para um plano individual de formação avançada. Seguidamente vários membros do Conselho manifestaram a sua opinião apoiando ou refutando a possibilidade de se creditarem disciplinas já feitas anteriormente. Vários membros expressaram a opinião de ser muito importante definir o que tem ou não qualidade suficiente para ser considerado como formação avançada. O Professor Tomasz Boski saiu às 17 horas e 15

minutos, não tendo participado na votação. A Professora Maria do Carmo Medeiros, que se tinha ausentado momentaneamente da sala, também não participou na votação. Finalmente foi posta à votação a proposta inicial do orientador para o Plano Individual de Formação Avançada da mestre Daniela Veloso Coelho foi esta aprovada com dez votos a favor, quatro contra (Alfredo Cravador, Emília Costa, Pedro Guerreiro e Rafael Santos) e duas abstenções (José Leitão e Paulo Sá). A Professora Emília Costa fez a seguinte declaração de voto: *Votei contra o Plano Individual de Formação Avançada da Mestre Daniela Veloso Coelho por considerar que não devem ser utilizados ECTS já realizados em mestrados anteriores para validarem créditos num Plano de trabalho de um Doutoramento que se está a iniciar.*

Os créditos já realizados devem servir, na minha opinião, para a avaliação da candidatura e para demonstrarem que a candidata já tem competências em determinadas áreas científicas.

Ponto 5 – Ratificação do reconhecimento pelo presidente do conselho científico de que o currículo científico da Selma Maria Henriques Gabriel atesta a sua capacidade para realizar o programa de doutoramento em Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente.

Depois de o Presidente do CC ter exposto sumariamente a decisão que tinha tomado, foi esta ratificada por unanimidade, sem qualquer debate.

Ponto 6 – Admissão a programa de doutoramento: Amir Reza Shahbazkia, doutoramento em Engenharia Informática – título proposto: “Persian mobile page reader using text to speech”. Orientador: Professor Hamid Reza Shahbazkia.

O Professor Amílcar Duarte fez notar que teria sido preferível escrever o plano em inglês em vez de o escrever em mau português. Estranhou ainda que a existência de um co-orientador português não tivesse levado a que a escrita fosse mais correcta.

A discussão baseou-se principalmente no facto do orientador proposto ser irmão do orientando o que levou muitos membros a manifestarem o seu desagrado. Também o facto de o orientando ir permanecer no Irão sem estar integrado em qualquer grupo de investigação foi desagrado de vários membros.

O professor Adelino Canário saiu às 17h50, não tendo participado nas votações seguintes.

O Professor Rafael Santos propôs que se votasse de imediato, antes de qualquer discussão sobre o projecto de trabalho, se a questão de parentesco era ou não impeditiva de se aceitar o orientador.

Foi este facto posto à votação tendo havido treze votos a favor da rejeição, um contra (Pedro Guerreiro) e duas abstenções (Amílcar Duarte e Marília Pires).

Ponto 7 – Indicação dos relatores para o processo de contratação por termo indeterminado do professor auxiliar André Botequilha de Carvalho Leitão (DCTMA).

A proposta de relatores oriunda do DCTMA,

- Doutora Maria Teresa Lencastre de Melo Breyner Anderson, Professora Catedrática do Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto;
- Doutor Francisco Carlos da Graça Nunes Correia, Professor Catedrático da Secção de Hidráulica e Recursos Hídricos e Ambientais, do Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura, do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa.

foi aprovada por unanimidade.

Ponto 8 – Números de vagas para mudanças de curso, transferências e concursos especiais para o ano lectivo 2010/2011.

O presidente do CC informou que tinha solicitado informação aos directores de curso sobre este ponto e mostrou a tabela com o resumo das propostas. Como não recebeu qualquer resposta do director do mestrado integrado em Engenharia do Ambiente, manteve o número de vagas do ano lectivo anterior.

O Professor Paulo Sá saiu às 18h20, não tendo participado nesta votação nem nas seguintes.

O Professor Rafael Santos solicitou que fosse incluído o curso de Matemática e Aplicações com zero vagas em todos os itens. Conclui-se ser também de incluir os cursos de Física e Química nas mesmas condições. Depois de alguma troca de impressões foram os números constantes da tabela seguinte aprovados por unanimidade.

CURSOS	VAGAS PARA O ANO LECTIVO 2010/2010				
			Concursos especiais		
	Transferência	Mudança curso	Maiores 23 anos	Titulares cursos superiores e médios	Curso de Especialização Tecnológica - CET
Agronomia	1	1	6	2	6
Arquitectura Paisagista	1	1	2	1	1
Biologia	1	3	3	1	0
Biologia Marinha	0	3	3	1	1
Bioquímica	2	2	0	1	0
Biotecnologia	0	3	1	1	0
Ciências do Mar	1	1	1	1	1
Ciências Farmacêuticas	1	3	0	4	0
Engenharia Biológica	1	1	1	2	0
Engenharia do Ambiente	1	1	1	1	0
Engenharia Electrónica e Telecomunicações	3	3	2	2	4
Engenharia Informática	2	2	2	2	10
Matemática e Aplicações	0	0	0	0	0

Física	0	0	0	0	0
Química	0	0	0	0	0

Ponto 9 – Nomeação de comissões de creditação das licenciaturas e dos mestrados.

As comissões de creditação para as licenciaturas, mestrados integrados e mestrados constantes nas tabelas seguintes foram aprovadas por unanimidade.

1.º ciclo e mestrado integrado

Curso	Comissão creditação
Agronomia	Gustavo Nolasco Maria de Belém Amílcar Duarte
Arquitectura Paisagista	Desidério Batista Paula Farrajota Carla Antunes
Biologia Marinha	Ana Barbosa Alexandra Chicharo Alexandra Cravo
Biotecnologia	Emília Costa Maria João Correia Natália Marques
Bioquímica	Jorge Martins Aureliano Alves Isabel Carvalho
Ciências Farmacêuticas [MI]	Vera Marques Maria Graça Miguel Ana Grenha
Engenharia Electrónica e Telecomunicações [MI]	António Ruano Marília Pires José Longras de Figueiredo Hans du Buf (nas ausências do Presidente da comissão)
Engenharia Biológica [MI]	Raúl Barros Anabela Romano Sara Raposo
Engenharia Informática	Pedro Guerreiro José Valente de Oliveira Paula Ventura Martins

Ensino de Informática	Hélder Daniel Susana Carreira Ana Paiva
Matemática e Aplicações	Marília pires Diana Rodelo José Valente de Oliveira

2º ciclo

Curso	Comissão creditação
Aquacultura e Pescas	Karim Erzini Adelino Canário João Varela
Arquitectura Paisagista	Thomas Panagopoulos Desidério Batista André Leitão
Biodiversidade e Conservação Marinha (<i>Erasmus Mundus</i>)	Karim Erzini Ester Serrão Alexandra Chícharo
Biologia Molecular e Microbiana	Leonor Cancela Filomena Fonseca Margarida Reis
Biotecnologia	José Leitão Deborah Power Emília Costa
Engenharia Informática	José Valente de Oliveira Paula Ventura Noélia Correia
Geomática	José Inácio Rodrigues Delminda Moura Gonçalo Prates
Gestão da Costa e da Água	Alice Newton Tomasz Boski
Gestão e Manutenção de Campos de Golfe	Carlos Guerrero (FCT) Paulo Neves (ESGHT) Antónia Correia (FE)
Qualidade em Análises (<i>Erasmus Mundus</i>)	Isabel Cavaco Ana Rosa Garcia Conceição Mateus

Ponto 10 – Constituição da comissão coordenadora do mestrado em Ensino de (Biologia e de Geologia, Física e de Química, Matemática) no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

A este propósito o Professor Rafael Santos começou por solicitar ao presidente do CC que indagasse em que ponto estava a proposta de reestruturação do MDIEC que tinha sido aprovada já há algum tempo por este CC e também sobre o funcionamento ou não do Mestrado em Ensino.

Este docente informou que num suplemento do jornal Expresso, de há duas semanas, fora publicada uma lista de cursos a abrir no próximo ano, com datas de candidaturas e professores responsáveis. Referindo, todavia, que, por vezes, é necessário enviar os dados para os jornais com bastante antecedência em relação à data da publicação, estranhou que nessa publicação aparecesse o MDIEC assim como um responsável para o Mestrado em Ensino, embora o CC não tenha ainda aprovado a comissão coordenadora deste mestrado.

Dada a ausência do Director foi impossível saber como tinham esses dados sido comunicados ao referido jornal.

A Professora Lurdes Cristiano também mostrou interesse em saber o que se passa com ambos os Mestrados.

Foi decidido por unanimidade que a Comissão seria constituída por dois docentes de cada especialidade a indicar pelos respectivos Departamentos. (2 de Matemática, 2 de Física e Química e 2 de Biologia e Geologia).

Ponto 11 – Doutoramento em Ciências Biológicas – correcção da deliberação do senado.

Este ponto não foi tratado por ausência do director do programa de doutoramento em Ciências Biológicas.

Ponto 12 – Constituição de júris de doutoramento – ponto de situação.

Neste ponto, o presidente do CC apresentou um pequeno texto contendo uma reflexão sua sobre a constituição dos júris de doutoramento, baseada na sua observação enquanto presidente desses júris, em representação do Senhor Reitor. O texto inclui algumas recomendações sobre a constituição dos júris. Vários membros do conselho manifestaram a sua concordância com a reflexão do presidente do CC e com as recomendações. O ponto não foi objecto de deliberação, mas ninguém se opôs ao princípio de que os membros do júri não devem ter tido envolvimento substancial no desenvolvimento dos trabalhos de doutoramento, com excepção do orientador. Também ninguém se manifestou contra a ideia de que normalmente o número de membros do júri externos à Universidade do Algarve deve ser maior do que o número de membros pertencentes à Universidade do Algarve.

A reunião foi suspensa pelas 19h00, tendo sido decidido que continuaria em segunda sessão dia dezassete de Maio, às dezasseis horas na mesma sala de reuniões.

A segunda sessão da reunião 05/2010 do Conselho Científico da FCT teve início às 16h10 do dia 17 de Maio, foi presidida pelo Prof. Pedro Guerreiro e nela estiveram presentes os seguintes membros:

Adelino Vicente Mendonça Canário

Alfredo Morais Cravador

Amílcar Manuel Marreiros Duarte

António Eduardo de Barros Ruano

Fernanda Marília Daniel Pires
Henrique Leonel Gomes
João Paulo Gil Lourenço
José António Carreira Saraiva Monteiro
José António Sousa Moreira
José Manuel Peixoto Teixeira Leitão
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques
Maria de Lurdes dos Santos Cristiano
Maria Emília Lima Costa
Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel
Pedro João Valente Dias Guerreiro
Rafael Brigham Neves Ferreira Santos
Robertus Hendrikus Potting
Tomasz Boski
Vera Linda Ribeiro Marques

Justificaram a ausência os seguintes membros: Helena Maria Leitão Demigné Galvão; Maria do Carmo Raposo de Medeiros, Maria Jacinta Silva Fernandes e Paulo Miguel de Barros Pacheco Seara de Sá. O Professor José Manuel Peixoto Teixeira Leitão só chegou pelas 17h40 tendo justificado o atraso com a necessidade de leccionar aulas práticas.

Participou ainda na reunião o presidente do Conselho Pedagógico, Prof. José Valente de Oliveira. O director da FCT, Prof. Rui Cabral e Silva não esteve presente.

Ponto 13 – Posição do conselho científico sobre os “novos regulamentos”:

a.Avaliação de desempenho dos docentes.

b. Prestação de serviço docente.

O Presidente começou por dar a palavra aos colegas que fizeram a apreciação do regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes para explicarem o teor do seu trabalho e as opções que tinham tomado. A comissão era constituída pelos Professores Leonor Cancela, Lurdes Cristiano, José Moreira e Amílcar Duarte.

A Professora Lurdes Cristiano começou por explicar que a ideia que presidira à elaboração da proposta alternativa tinha sido essencialmente a de simplificar o documento oriundo da Reitoria. Acrescentou que na comissão em que esteve inserida foi consensual a ideia de que este documento não vai servir de muito para a melhoria da qualidade da Instituição, em qualquer das suas vertentes. Esclareceu ainda que a principal alteração que tinha sido introduzida se prendia com os planos académicos individuais que, na opinião da comissão, não parecem ter grande utilidade além de darem imenso trabalho a avaliadores e a avaliados. Outro princípio que tiveram em conta foi o da necessidade de introduzir transparência no processo.

Com estes pressupostos, apresentam uma proposta bastante simplificada, em que o CC será chamado a definir os critérios, os patamares e a aplicação dos critérios.

O Professor Amílcar Duarte salientou que era importante garantir que nunca houvesse uma só pessoa a avaliar e que a comissão de avaliação deveria obrigatoriamente integrar elementos externos à Universidade.

Por sua vez o Professor José Moreira salientou que a proposta apresentada pela Reitoria está ferida de várias ilegalidades e de questões altamente polémicas. Como exemplo da primeira afirmação indicou que de acordo com o artigo 74.º do ECDU deve ser o conselho científico o responsável pelo processo de avaliação, o que não era contemplado na proposta. Como exemplo de pontos polémicos referiu a avaliação do Reitor, Vice-Reitores e Directores em geral. Opinou que a pontuação não pode ser automaticamente de 100% para as componentes não exequíveis devido ao cargo, devendo haver um método próprio para esses casos. Informou ainda que tinha procurado noutras Universidades e que, em relação a esta questão, o regulamento ou é completamente omisso ou remete para a lei geral.

Neste ponto o Presidente do CC lamentou que a proposta da comissão não tivesse vindo acompanhada de uma nota introdutória explicativa. A Professora Lurdes Cristiano explicou que essa nota não tinha sido escrita porque primeiro queriam saber qual o sentir do CC sobre o assunto.

O Professor Adelino Canário, que também tinha enviado algumas considerações sobre o tema, salientou a necessidade do processo de avaliação ser absolutamente transparente. Comentou a falta de qualidade do texto proposto, que mais parecia uma colagem de textos retirados daqui e dali e concluiu dizendo que com a proposta apresentada passaríamos a viver em estado de batalha campal, sendo um factor negativo para a Universidade. Também se referiu à necessidade de serem estabelecidos patamares para cada escalão, com critérios bem definidos *a priori*.

O Professor Rafael Santos comentou que não conseguia perceber como seria possível uma única comissão avaliar todos os docentes da nossa Faculdade onde há tantas áreas científicas distintas e com especificidades próprias.

O Professor Potting informou que tinha havido uma reunião do DF sobre o assunto e que os docentes deste departamento querem principalmente saber antecipadamente os critérios com que vão ser avaliados.

A discussão prosseguiu à volta da existência ou não existência de grelhas de avaliação e da composição da Comissão de Avaliação. Houve várias opiniões radicalmente contra a existência de grelhas cegas e com vários itens sem qualquer significado. Quanto à constituição da Comissão de avaliação gerou-se alguma discussão sobre se deveria ou não incluir elementos externos e em que proporção. Após um extenso debate sobre este ponto foi posto à votação se deveria ou não haver elementos externos na Comissão de Avaliação e havendo se o número mínimo deveria ser um terço ou dois terços. Por maioria, foi decidido propor a existência de elementos externos sendo o seu número mínimo de dois terços.

O Professor José Moreira propôs então que, uma vez que parecia que os colegas estavam de acordo com a base do articulado, a comissão iria corrigir as gralhas entretanto detectadas no texto e usaria como preâmbulo justificativo parte do texto do Prof. Adelino Canário.

Foi consensual que se iria proceder deste modo.

Em relação ao regulamento sobre a Prestação de Serviço Docente houve uma discussão generalizada, tendo-se concluído que era preciso propor a retirada deste documento todos os artigos que mencionam o Plano Académico Individual.

Seguiu-se uma discussão sobre o Estatuto de Professor Emérito.

O Presidente do CC comprometeu-se a enviar para a Reitoria todos os comentários sobre este regulamento que lhe pareceram consensuais.

Houve uma recomendação final para que o Presidente do CC sugerisse à Reitoria que fosse criada uma comissão para coligir os vários pareceres e contribuições e os incluíssem no texto proposto, em vez de deixar essa tarefa nas mãos de uma só pessoa.

Dado o adiantado da hora, a reunião foi encerrada pelas dezanove horas e trinta e cinco minutos, dela se lavrando a presente acta, da qual fazem parte integrante todos os documentos anexos e que vai ser assinada pelo Presidente e por quem a secretariou na ausência justificada do secretário.

O Presidente do Conselho Científico

O Secretário da reunião 05/2010

Prof. Doutor Pedro Guerreiro

Prof.^a Doutora Marília Pires